Lisboa, 29 de Outubro de 2026

Les Tugas Serpe: quando a relojoaria encontra a marchetaria de palha

O IPR – Instituto Português de Relojoaria apresenta o Les Tugas Serpe, a versão Métiers d'Art do Les Tugas, criada em colaboração com o artesão Bernardo D'Orey. O mostrador é executado inteiramente à mão através das «Escamas de Dragão», uma técnica de marchetaria de palha desenvolvida pelo próprio artesão. Lançado em Setembro de 2026, o Serpe é produzido por encomenda e está disponível na loja do site do IPR por 5000 €.

Escamas de Dragão

A técnica parte da marchetaria de palha, uma prática artesanal pouco comum e particularmente exigente quando aplicada à escala de um mostrador de relógio. Cada elemento é preparado e colocado individualmente, formando uma superfície composta por pequenas escamas que alteram a sua aparência conforme a incidência da luz. Dependendo da orientação das fibras, a mesma cor pode parecer mais clara ou mais profunda, e Bernardo D'Orey usa essa característica como parte do desenho.

O mostrador, livre de índices e de números, é construído lentamente e inteiramente à mão. É também a primeira aplicação desta técnica em relojoaria, nos relógios portugueses Les Tugas Serpe e Bruno Moreira Watches.

Um mostrador escolhido pelo proprietário

Cada Serpe é produzido por encomenda. O futuro proprietário é recebido no atelier de Bernardo D'Orey, onde pode conhecer o processo e escolher, entre uma extensa paleta, as cores que darão origem ao seu mostrador. Concluída a marchetaria, o relógio segue para montagem. Por se tratar de um trabalho inteiramente manual, não existem dois Serpe exactamente iguais.

O movimento

O Serpe utiliza o movimento mecânico automático suíço ETA 2824, acabado na Suíça por Vitor Calçada, da CVdecor, empresa de acabamentos de alta relojoaria. A platina recebe perlage e as pontes são trabalhadas com anglage e acabamento por jacto de areia. A massa oscilante, desenvolvida especificamente para o Serpe, recebe um acabamento raiado e uma gravação inspirada nas Escamas de Dragão, com a inscrição SERPE. O fundo transparente deixa ver todos estes detalhes, prolongando no movimento a linguagem do mostrador.

Bernardo D'Orey e o nome Serpe

Bernardo D'Orey passou pela Patek Philippe antes de regressar a Lisboa, onde desenvolveu o seu trabalho em torno da marchetaria de palha. Interessa-lhe sobretudo o comportamento óptico do material: a palha reage à luz de uma forma difícil de reproduzir com superfícies pintadas ou impressas.

O nome Serpe designa um ser próximo do que hoje se conhece por dragão — está escrito, por exemplo, que São Jorge derrotou um Serpe — e remete directamente para a sucessão de escamas que cobre o mostrador.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

- **Preço:** 5000 €
- **Produção:** por encomenda; cores do mostrador escolhidas pelo proprietário no atelier de Bernardo D'Orey
- **Prazo de entrega:** cerca de dois meses (indicação do IPR em Setembro de 2026)
- **Movimento:** ETA 2824, automático, acabado na Suíça por Vitor Calçada (CVdecor)
- **Onde comprar:** loja do site www.institutoportuguesderelojoaria.pt
- **Fotografias:** © Bruno Candeias | 2026

SOBRE O IPR

O IPR – Instituto Português de Relojoaria Lda. foi fundado com o objectivo de facilitar o acesso à informação sobre relojoaria em Portugal, e de formar todos aqueles que manifestem verdadeiro interesse e entusiasmo por esta área.

CONTACTOS PARA IMPRENSA

Nuno Margalha
nunomargalha@institutoportuguesderelojoaria.pt
+351 966 312 899
www.institutoportuguesderelojoaria.pt